



40 dias

Milagres



1º Dia

Quarentena

Êxodo 24:18

E Moisés, entrando pelo meio da nuvem, subiu ao monte; e lá permaneceu quarenta dias e quarenta noites.

Deus chamou Moisés para subir ao monte, para entrar na dimensão da Presença. Foi um chamado profético para a intimidade e para a revelação, para a dimensão do sobrenatural. Por quarenta dias e quarenta noites Moisés não teve outra visão a não ser a da glória de Deus.

Por diversas vezes nas Escrituras a quarentena aparece, seja no dilúvio, onde as comportas do céu não se fecharam por uma quarentena de dias e noites trazendo juízo à terra, seja nos quarenta anos em que Israel peregrinou pelo deserto até conquistarem a terra prometida, ou na quarentena em que o próprio Senhor Jesus passou em jejum no deserto para que então iniciasse o seu ministério, quarenta é um número bíblico.

Em todas estas experiências há alguns elementos recorrentes, mas sempre desembocando em uma promoção, em um êxito, em uma conquista.

Moisés recebe a revelação da glória e dos preceitos de Deus, Noé e sua família são poupados e Deus faz uma aliança com eles, Israel toma posse da promessa e o Senhor Jesus inicia o maior e mais brilhante de todos os caminhos, a sua jornada ministerial de salvar toda a humanidade.

Por quarenta dias estaremos juntos provocando o milagre através da Palavra e da fé, respondendo ao chamado de Deus para subirmos ao Seu monte santo e entrarmos em Seu mistério.

2º Dia

A Pesca Milagrosa

Mateus 5:5-6

Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes. Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes as redes.

A jornada da vida por vezes nos prega peças, surpresas nem um pouco agradáveis, que nos frustram e nos decepcionam, trazendo desânimo e por vezes nos fazendo pensar em desistir.

Neste relato bíblico, Pedro e seus companheiros de pesca já tinham lançado a rede por toda a noite, sem nada pegar, e agora humilhados e extenuados, com o amargo gosto do fracasso na boca, lavam suas redes para envergonhados retornarem para casa.

Mas o Senhor Jesus estava por perto, e com Ele por perto as coisas sempre podem mudar. Ele então recomenda que os pescadores tentem apenas mais uma vez...

Simão Pedro, argumentador que era, cria uma desculpa: “trabalhamos toda a noite e nada...”, mas ao mesmo tempo diz algo brilhante: “sob Sua palavra o faremos...”

A palavra do Mestre muda todas as coisas, é ela que libera o milagre, quando a ouvimos e nela cremos, algo começa a ser gerado dentro de nós.

O milagre não aconteceu quando eles lançaram a rede, mas quando Pedro ouviu a palavra de Jesus e creu, confessando que por causa daquelas palavras ele agiria.

Ele agiu, debaixo da palavra, e o milagre aconteceu!

3º Dia

Seguidos por Milagres

Marcos 16:17-18

Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

Existe uma promessa de Jesus para nós, de que os milagres seguiriam os que tivessem fé. Em momento algum Ele diz que os que seguissem os milagres receberiam fé.

Muitos crentes, seja por uma fé imatura ou ainda inexperiente, e outros casos inexistente, ficam procurando movimentos, indo atrás de ventos de doutrina e conversa fiada, desconhecendo que os milagres seguem os crentes e não o contrário.

É certo que quem vivencia um milagre tem a sua fé fortalecida, mas é certo também que o milagre é consequência de uma vida de fé, baseada na Palavra de Deus com oração e poder do Espírito Santo.

A pessoa cheia de fé deixa após si um rastro, um legado de milagres e bênçãos.

Não somos chamados para vivermos uma vida de novidades, mas em novidade de vida, não seguimos movimentos ou “obabas”, vivemos na dimensão do Espírito, uma vida de rompimento, de conquistas, guiados pelo Espírito Santo e alicerçados na Palavra. Como representantes legítimos de Jesus, embaixadores do Reino dos Céus, ministros labaredas de fogo, temos o encargo de trazeremos o céu à terra, e darmos continuidade ao ministério de Jesus, operando sinais e maravilhas.

4º Dia

Viúva de Naim

Lucas 7:14-15

Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te! Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu à sua mãe.

Aqui vemos o encontro da marcha da vida com a procissão da morte.

Jesus vem pelo caminho com seus discípulos, deixando um rastro de vida e alegria, operando sinais e maravilhas por onde passa.

No meio do caminho Ele se depara com um féretro, uma procissão tristonha e melancólica, onde não há lugar para alegria, riso e nem mesmo fé.

Uma mulher viúva levando seu único filho para a sepultura, contrariando a ordem natural da vida, aniquilando a esperança, destruindo toda a expectativa daquela pobre mulher, que agora se vê desamparada ante o luto de seu unigênito.

O Senhor Jesus não fica indiferente ao sofrimento humano, e tampouco ignora a necessidade dos pequenos. Ele é o Deus dos órfãos e das viúvas, o resgatador dos desesperançados.

Aquela mulher chora a dor descomunal de ter que sepultar o próprio filho, mas também se angustia pela falta de expectativa que agora lhe abate, pois dali em diante seria ela somente na labuta da vida.

É por que Ele se importa e nos ama que o milagre se faz possível, Jesus não hesita, ressuscita o jovem e o restitui à mãe, resgatando-lhe a alegria do filho e a esperança na velhice.

Hoje é dia de restituição, porque Ele se importa!

5º Dia

As Chaves do Reino

Mateus 16:19

Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.

Milagres não são frutos do acaso, milagres são propositais, intencionais, principalmente da parte de Deus, que sempre age com um propósito, ainda que misterioso, mas também por parte de quem o requisita, de quem provoca o milagre.

Os milagres têm uma sala de controle, uma casa das máquinas, e este lugar é o céu, mas existe uma chave-mestra para o milagre na terra, e estas chaves estão nas mãos da Igreja.

A autoridade no nome de Jesus é esta chave que é capaz de abrir e fechar os portais eternos, de trancar e destrancar fechaduras e cadeados sobrenaturais.

Assim como em apenas uma chave existem muitos segredos, e hoje com a modernidade existem chaves eletrônicas e digitais, em cartões magnéticos, e cada vez mais personalizados, com o uso da biometria; esta chave, a autoridade, tem muitos segredos também.

Estes segredos são a fé, a Palavra de Deus, a oração, o jejum, o louvor, a adoração e a comunhão dos santos, além da biometria espiritual de cada um, daquilo que lhe é particular com Deus.

Um dos maiores equívocos do cristão é ignorar o poder espiritual que há ao seu dispor, negligenciando assim um dom poderoso de Deus para os seus filhos.

Quando nos movemos na autoridade do nome, e entendemos este poder, nos tornamos mais do que vencedores, e as portas do inferno não podem nos deter.

6º Dia

Chega de Amargura!

Êxodo 15:23-25

Afinal, chegaram a Mara; todavia, não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso, chamou-se-lhe Mara. (...) Então, Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR lhe mostrou uma árvore; lançou-a Moisés nas águas, e as águas se tornaram doces. Deu-lhes ali estatutos e uma ordenação, e ali os provou,

Existem momentos na nossa vida, que precisamos dar um “basta”! Quando a amargura começa a tomar conta, roubando toda a doçura da vida, retirando o sabor das experiências e das convivências com os demais, isso se faz necessário!

O povo de Israel, enquanto peregrinava pelo deserto, a caminho de Canaã, chegaram a Mara. Estavam a procura de água potável, algo de muito valor para uma multidão que acabara de se libertar da escravidão do Egito. Foram 400 anos de uma vida amarga, triste e sem perspectivas. Mas, agora, o Senhor Deus enviou Moisés para conduzi-los até a Terra Prometida, um lugar onde não seriam mais escravos, mas viveriam em liberdade.

Porém, o povo ainda não compreendia a extensão do Poder de Deus. Um Deus que enviou pragas e trouxe juízo sobre os egípcios e libertou mais de 2 milhões de israelitas. Quando, diante de um obstáculo, toda a amargura veio à tona, e murmuraram, aí o Senhor mostrou-lhes a solução, e o Jeová Rapha, o Deus que cura, se revelou a Israel. Isso nos mostra o quanto a amargura adocece e leva à morte, por isso precisamos do milagre da cura!

Dê um “basta” na amargura, permita que Jeová Rapha reine em sua vida!

7º Dia

Bondade e Misericórdia

Salmo 23:6

Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

Existem Milagres que acontecem em nossa vida, que, simplesmente, não percebemos. A Bondade e a Misericórdia de Deus são alguns destes Milagres.

Veja, todos os dias provamos da Bondade de Deus sobre nós, Seu cuidado, livramentos incontáveis, amor, paz, alegrias, atenção (já parou pra pensar que, onde você estiver, Ele está pronto para te ouvir e te falar?!). Sua Bondade não tem fim, pois, como Jesus, Seu Filho, Unigênito disse: “Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.” (Mc 10:18)

E sua Misericórdia então?! Elas se renovam a cada amanhecer. É, mais ou menos, como quando usamos a bateria do celular o dia inteiro, até a última carga, o último 1%, mas, então, ligamos o celular na energia durante a noite, e vamos dormir. Na manhã seguinte, ao olhar a tela do aparelho, a carga, antes usada, foi restituída e, agora, teremos todos os benefícios, novamente, do nosso celular. E misericórdia fala sobre compaixão e coração, outra definição seria: encher o coração da miséria do outro. E não foi exatamente isso que o Senhor fez, e faz, conosco, todos os dias?!

Não importa o tamanho da sua necessidade ou dificuldade, o Senhor sempre se mostrará Bondoso com você. Não importa quanto seja sua miséria, Ele, sempre, usará de misericórdia para com você!

8º Dia

O Senhor da Tempestade

Marcos 4:39

E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança.

Uma das características mais impressionantes da pessoa de Jesus que é descrita nos evangelhos, é a sua coragem, a sua capacidade de não desviar das dificuldades, mas de enfrentar os problemas destemidamente, não por imprudência ou por exibicionismo, típico dos mitos do Olimpo.

Creio que Jesus não queria nos deixar um modelo de bravura simplesmente, mas nos ensinar a não fugir dos obstáculos, e a vencê-los, por força ou por fé.

Aqui nós O vemos dormindo na popa de uma pequena embarcação, absorvido pelo cansaço da limitação de seu corpo humano.

Ele poderia de alguma forma ter evitado este momento desconfortável, mas pelo contrário, o encarou.

Mesmo exausto como estava, Ele se posiciona e decreta o milagre, revelando que mesmo as intempéries climáticas podem ser submetidas em Seu nome.

O Jesus que cala demônios, que cala até mesmo os mares, os ventos e os céus, tem poder para fazer calar seus conflitos, dores e medos.

Não fuja de sua humanidade, de suas limitações, pois nem mesmo o Senhor, sendo o próprio Deus, fugiu de sua humanidade, mas creia e confie em Seu poder e submeta seu vendaval ao poderoso nome de Jesus e experimente a bonança.

9º Dia

O Inimigo Caiu!

Lucas 10:18-19

Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago. Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano.

Nossas lutas não são contra carne ou sangue, na dimensão humana, mas nas regiões celestes, nos ares, na dimensão do sobrenatural (Efésios 6:12).

Assim como nossa guerra não é humana, também nossas armas não o devem ser. As armas de nossa milícia são espirituais (2 Coríntios 10:4-5).

O nosso combate se dá em outra dimensão, lógico que com ecos e reflexos em nossa realidade humana, mas não é a partir daqui, é a partir de lá.

Quando nos posicionamos em autoridade espiritual e empunhamos as armas espirituais, competentes para tal combate, o adversário não suporta, não há força no inferno para resistir tal golpe.

Os planos de satanás são frustrados e sua queda é evidente.

Serpentes, escorpiões ou demônios, seja o que for, não podem resistir ou lhe causar dano, desde que você assuma a autoridade que Deus lhe deu.

Precisamos tocar os céus, as regiões celestes com a nossa oração, determinando o senhorio de Cristo e submetendo principados, potestades e espíritos dominadores ao nome de Jesus.

Quando o crente não assume o seu lugar nesta guerra, o inimigo insistirá em governar áreas específicas, mesmo sabendo que já está derrotado.

10º Dia

Pão do Céu

Êxodo 16:4

Então, disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover do céu pão, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu ponha à prova se anda na minha lei ou não.

Este texto nos fala do Milagre da provisão, do cuidado e do alimento diário de Deus para com seus filhos.

Quando Deus nos dirige em uma jornada, podemos sempre contar com seu cuidado e provisão. Ele conhece nossas necessidades, e também nossos desejos, nossos anseios mais profundos e, como um Pai que ama e cuida, estende Suas Mãos gentis para nos abençoar.

A exemplo do povo de Israel, muitas vezes, nossa insegurança fala mais alto, e não conseguimos confiar que o mesmo Deus que fez chover pão do céu hoje, o fará amanhã também. Então, nos precipitamos, e podemos, como eles, ser provados.

A confiança em Deus, talvez, seja a mais difícil das provas, pois um filho que não confia em seu pai coloca em risco seu relacionamento com ele. Portanto, se faz necessário sermos aprovados nesta “prova”.

Imagine esta cena: uma chuva de pães caindo do céu, o chão coberto por este alimento, e você e sua família recolhendo o necessário para aquele dia”. Agora, imagine uma chuva daquilo que você e sua casa mais precisam hoje, um trabalho, uma oportunidade, uma ideia. A fé começa na nossa imaginação: “a fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver” (Hb 11:1).

Imagine e tenha fé!

11º Dia

A Moeda, o Peixe e o Pescador

Mateus 17:27

Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que fisgar, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhes por mim e por ti.

Aqui vemos Jesus sendo constrangido pela lei dos homens a pagar impostos que, mesmo enquanto homem, estaria isento, por ser descendente de Davi.

Jesus não se recusa a cumprir a lei dos homens, antes, a cumpre sem reclamar.

Mas ele opera um milagre aqui, como forma de gerar recursos para Ele e Pedro, pois viviam da obra, e termina por nos ensinar dois princípios.

O primeiro princípio é o de que Ele quer gerar recursos milagrosos para os que labutam honestamente, então creia nesta palavra.

O segundo princípio é que o recurso, por mais milagroso que seja, começa com o nosso trabalho.

Notem que Ele pede que um pescador faça a pesca, alguém que já conhecia a prática.

Tenho certeza que Pedro, como pescador experiente que era, já tinha pescado todo tipo de peixe e com muita história pra contar, mas pescar peixe com moeda, com certeza foi a primeira vez.

Jesus quer gerar recursos sobrenaturais a partir do seu talento, a partir do seu trabalho, a partir daquilo que lhe é natural.

E para arrematar, ainda livra o peixinho de um engasgo.

Jesus não erra nunca!

12º Dia

Um Ministério Frutífero

Números 17:8

No dia seguinte Moisés entrou na Tenda e viu que o bastão com o nome de Arão, que representava a tribo de Levi, havia brotado. E tinha brotos, flores e amêndoas maduras.

Ministério é lugar de frutificação, lugar de rompimento, de disrupção, de transformação.

Seja o ministério pastoral ou leigo, no diaconato, louvor, intercessão, liderando ou servindo, evangelizando e discipulando, é sempre um lugar de dar fruto e não de exibicionismo.

O reconhecimento é uma consequência natural de um ministério frutífero, mas não pode ser a motivação maior. Quando Deus chama alguém, ele também confirma, sustenta e envia.

Arão teve o seu ministério e a sua unção questionadas, e quando isto aconteceu, Deus confirmou a unção sobre a vida de seu servo.

O cajado de Arão representa o ministério, o sacerdócio, o encargo de Deus sobre nós. Os brotos, flores e amêndoas representam três marcas do ministério.

O broto representa o frescor, a novidade, o renovo que todo ministério deve ter.

As flores representam a beleza, a graça, a performance, revelando que todo ministério ungido é atraente e chamativo.

As amêndoas são frutos, nos apontando que por mais frescor e beleza que um ministério tenha, ele não pode deixar de frutificar. A semente está no fruto, e o que faz um ministério se perpetuar é a semente.

13º Dia

O Libertador

Marcos 5:15

Quando chegaram perto de Jesus, viram o homem que antes estava dominado por demônios; e ficaram espantados porque ele estava sentado, vestido e no seu perfeito juízo.

O trabalho que Jesus realiza em nós é completo, Ele não somente cura e liberta, mas também nos dá uma mente saudável.

Muito tem se falado de uma mente sã, de cuidarmos de nossa alma(mente), porém pouco se fala dos benefícios que temos ao nosso alcance para ela, através de Jesus e do que Ele conquistou na Cruz.

A Bíblia está recheada de promessas para nossa mente, nosso intelecto, e esse texto do Evangelho de Marcos nos mostra um pouco disto. Jesus libertou aquele homem de cadeias espirituais e emocionais, prisões que o atormentavam e o escravizavam, afastando todos os que o amavam e se importavam com ele. Quantas prisões mentais têm nos afastado da nossa família; feridas na alma, mágoas, ressentimentos que nos escravizam e ferem, a nós e às pessoas que amamos.

“Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres!”(Jo 8:36). Livres de cadeias emocionais, livres de opressão, livres do medo, da rejeição, livres, livres...

Jesus não somente libertou aquele homem dos demônios que o atormentavam, como lhe devolveu uma mente sadia, equilibrada, centrada. E não é isso que temos buscado em nossos dias? Equilíbrio?

Encontramos todas essas coisas em Cristo e no Seu sacrifício na Cruz.

14º Dia

Voltando Pro Trabalho

Atos 9:40

Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pondo-se de joelhos, orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se.

Existe propósito no Milagre.

Tabita era uma mulher que trabalhava bastante para os necessitados. Viúvas, órfãos e famílias necessitadas eram ajudadas por ela, seu trabalho era eficaz. Roupas, alimentos, talvez até moradia, tudo o que estivesse ao seu alcance era colocado a serviço dos menos favorecidos. O texto não diz exatamente o que aconteceu, diz somente que ela ficou muito doente e morreu. Houve uma comoção na cidade de Jope, e sabendo que Pedro estava na cidade próxima, mandaram chamá-lo.

O trabalho de Tabita, ou Dorcas, era essencial para a cidade de Jope, sua vida e dedicação chamaram a atenção de toda a comunidade. Assim que Pedro chegou, todos vieram lhe contar e mostrar os feitos dela, então Pedro orou, e que coisa maravilhosa aconteceu, Deus disse “sim” e Tabita voltou à vida.

Podemos concluir aqui que Deus aprovou e achou que a vida de Tabita e seu propósito deveriam continuar. O milagre da ressurreição juntamente com o Milagre da aprovação. Nada pode impedir um homem, ou uma mulher, alinhado com a vontade e propósito de Deus.

Nossa vida deve estar alinhada com a Vontade de Deus, pois, se assim for, nem a morte poderá nos paralisar!

15º Dia

As Dez Pragas

Êxodo 12.12-13

“Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.”

Milagres também podem ser aterrorizantes!

Sempre vemos o milagre como uma ação redentora e libertadora, como livramento e cura, mas o milagre também pode vir em forma de juízo e confronto.

O povo de Deus estava sendo subjugado e oprimido pelos egípcios, terra de idolatria e ocultismo, de reis pagãos e cruéis.

Por séculos Israel clamou por providência divina, por resgate, até que Deus ouviu o choro de Sua nação escolhida e suscitou um libertador, Moisés.

O Egito era servo de deuses falsos e de agentes demoníacos, mas agora havia chegado a hora de Deus trazer juízo à toda idolatria e ciência oculta que reinava no povo de faraó.

Em cada uma das 10 pragas, Deus humilhava uma divindade do Egito, fosse nas águas do Nilo (deus Hapi), ou através das rãs (deusa Heqet), ou no gado (deuses Ápis, Hator e Nut), ou através do primogênito de faraó, que também era considerado um deus.

Todo milagre serve para trazer glória a Deus, honrando o Seu nome ou desmascarando o diabo.

16º Dia

A Ferida Que Sara

Isaías 53:5

“Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”

Sarados, curados, sãos. Nunca se valorizou tanto a saúde. Em tempos de pandemia, um corpo saudável é o sonho de muitas pessoas, e para tanto, governos e cientistas têm investido milhões em vacinas e remédios.

Precisamos cuidar da nossa saúde, mas precisamos crer também que o mesmo Deus que curou, ainda cura hoje, agora, já! Jesus foi traspassado por causa dos nossos pecados, foi ferido por nossa culpa, e fez tudo isso para que recebêssemos a Sua cura.

Não existem limites quando estamos falando do Poder de Deus, e nós temos acesso a ele, através de Seu Filho Jesus, que não mediu esforços para nos garantir isso.

A Palavra, ou o Verbo, que é o Próprio Cristo, se tornou real, vivo, o Filho do Homem, nascido de uma virgem, concebido pelo Espírito Santo, e através d’Ele a janela da cura foi aberta, e todo aquele que crê terá acesso ao Milagre.

Para o homem natural tudo isso parece loucura, e é, pois, como diz as Escrituras: “Porque a Palavra da Cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.” (I Co 1:18)

Entenda, Milagres não têm lógica ou explicação, são Milagres, e ponto final.

17º Dia

O Deus Presente

Êxodo 13:21

“O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite.”

Após livrar seu povo da escravidão com mão forte, Deus agora precisa conduzi-lo são e salvo por um caminho no deserto.

Durante o dia Ele os guardou com uma coluna de nuvem, os protegendo do calor causticante do deserto, e durante a noite com uma coluna de fogo, os aquecendo do frio extremo das noites desérticas e também os livrando das feras e animais peçonhentos das areias, além de iluminar o breu noturno.

A coluna de nuvem e a coluna de fogo representam a presença e o cuidado do Deus de Abraão com seus amados.

Seja no calor da vida ou no escuro e frio da solidão, Deus está presente e Ele cuida de ti. É isso que o Deus presente, o Emanuel, faz.

Ele talvez não nos livre do deserto, mas nos salva dentro dele, Ele é a nuvem, Ele é o fogo, Ele é o socorro.

Ele vai adiante, nos mostra o caminho, e é com esse caminho que ele tem compromisso, não prometendo nos guardar ou aquecer no caminho que Ele próprio não vai adiante.

Ele também nos capacita a caminhar no meio da escuridão, e esta é a nossa vantagem, poder prosseguir enquanto os outros estão dormindo.

18º Dia

O Pior Cego...

Atos 9:8

“Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco.”

Saulo era um homem culto, inteligente, disciplinado e religioso, mas estava cego espiritualmente.

Nem todo o seu conhecimento da religião e das escrituras, nem toda sua inteligência, nem todo o seu fervor o aproximavam de Deus, pois a própria religiosidade de Paulo o cegara.

Apesar dos inúmeros milagres operados entre os cristãos, do testemunho destemido dos apóstolos e fé dos diáconos, Paulo ainda perseguia a Igreja.

Após ter colaborado com a morte de Estevão, o primeiro cristão a morrer pelo evangelho, Saulo de Tarso, esse ainda era seu nome, sai em missão de acabar com a fé cristã, quando então no meio do caminho o próprio Senhor Jesus se revela a ele, o fazendo cair ao chão.

Ao se levantar, Saulo se percebe cego, cegueira esta que já lhe era própria, mas agora ele se entende cego.

O pior cego é o que não quer ver, e muitas vezes estamos como Saulo, cheio de opiniões, de verdades próprias que nos cegam.

Precisamos, como Saulo, cair de nosso orgulho e nos rendermos à bondade de Deus.

Muitas vezes o maior milagre não é sermos curados da cegueira, mas percebermos o quão cego estamos.

19º Dia

Poder Explosivo

Atos 1:8

“mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”

Antes de subir de volta ao Pai, o Senhor Jesus promete revestir a sua Igreja de poder do Espírito Santo.

Poder, do grego “dunamis”, que significa poder explosivo, é o motor de milagres da Igreja, é a chancela do alto que nos autoriza a pregar o evangelho e a viver a realidade do Reino.

Sem poder, sem milagres; sem milagres, sem autoridade no evangelho.

O que Jesus está dizendo aqui é o seguinte, a autoridade para vocês pregarem o evangelho é esta, a unção poderosa para realizar o impossível.

Somos filhos do avivamento, uma Igreja fundada no mover dos milagres, no ardor das tendas. Nossos pais, os missionários, rasgaram os rincões deste Brasil com a poderosa Cruzada Nacional de Evangelização, debaixo de um mover de fé e milagres.

Este é o legado do apostolado Quadrangular, uma rede de avivamento que não pode parar.

Jesus decretou que o nosso testemunho seria até os confins da terra, então esta é a nossa missão.

Os milagres virão através daqueles que estiverem cheios do Espírito Santo e que através d’Ele se moverem.

Seja cheio!

20º Dia

Ressuscitando o Dorminhoco

Atos 20:9-10

“Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto. Descendo, porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a vida nele está.”

Era uma reunião de oração que se avançava noite adentro, uma vigília daquelas!

Mas o jovem Êutico estava sentado na janela. Muitas vezes estamos assim, nem fora, nem dentro, sem posicionamento, com os pés na Igreja, mas a cabeça e os olhos voltados para fora.

É evidente que alguém assim vai dormir, e vai cair, e talvez até morrer.

Existe uma geração de Êuticos, descomprometidos, cansados do evangelho e prontos para cair.

Mas também tem uma geração de Paulos, pregando e orando, prontos para se inclinarem sobre os Êuticos e os abraçar para que estes sejam ressuscitados e despertados.

A realidade é esta, a missão da Igreja está se prolongando noite adentro, e muitos estão se cansando, se enfadando...

Precisamos decidir se seremos Paulo ou Êutico, os que dormem ou os que vigiam.

21º Dia

Todo o Poder

Mateus 28:18

“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.”

“Não há impossibilidades no Culto do Milagre**”, essa frase faz todo o sentido porque todo o poder capaz de realizar o impossível vem de Deus, e Ele está presente em nossos cultos, principalmente quando nos unimos clamando por Milagres!

Nos Evangelhos encontramos uma concentração de Milagres realizados por Jesus, isso porque Ele foi autorizado pelo Pai. Essa autoridade dada a Ele, nada mais é que uma autorização de Deus dizendo: “vá e realize Milagres”.

É importante sabermos que este poder não acabou com Sua morte na cruz, pelo contrário, ele foi intensificado ali. O sacrifício de Jesus, Sua entrega, morte e ressurreição deram-Lhe, ainda mais poder e autoridade. E, antes de subir ao céu, Ele disse: “Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas...”(At 1:8). Agora, também nós temos poder e autoridade, através do Seu Espírito, para realizarmos Milagres.

Não se intimide diante do desafio, ore, clame, profetize, creia! Os milagres estão ao nosso alcance, hoje, agora.

A cada Palavra liberada, cada Promessa lida e declarada, o Milagre toma forma, até que é autorizado por Deus para acontecer. Milagres são reais!

*Afirmção constantemente dita pelo Pr. Antonio Stefan em sua Igreja local.

22º Dia

Milagre no Casamento

João 2:9

“Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo.”

Já experimentou um Milagre inesperado, um Milagre que não estava programado porque nem sabia da sua necessidade?

O casal de noivos da festa de Caná da Galileia experimentaram algo totalmente novo, na verdade nem sabiam que ele estava acontecendo. Fato é que, antes da necessidade, esse casal convidou Jesus para estar ali, em sua festa de casamento, e isso fez toda a diferença.

Como diz Jim Rohn: “você é a média das cinco pessoas com quem passa mais tempo”. Quer viver e experimentar Milagres? Passe mais tempo com quem pode fazer Milagres, e te surpreender.

Onde Jesus estava, Milagres aconteciam, e sua mãe, ao saber da necessidade do jovem casal, foi até Jesus, o único que poderia resolver aquilo. Se pensarmos nos dias de hoje, talvez, eu e você iríamos mandar uma mensagem para o amigo do amigo do amigo que possui uma vinícola, mas naqueles dias era mais complicado, tudo era muito distante, não havia maneiras de se comunicar, talvez até por isso os milagres eram mais recorrentes. Mas, novamente, Aquele convidado tão importante, Aquele amigo fundamental estava presente.

Podemos aprender aqui 2 lições: 1) sempre convide Jesus para estar presente em sua vida, seja numa festa ou num empreendimento; 2) se relacione com quem pode realizar Milagres.

23º Dia

O Dia em Que a Terra Parou

Josué 10:13

“E o sol se deteve, e a lua parou até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no Livro dos Justos? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.”

Um dos maiores desafios do homem moderno é o tempo.

Quanto mais a tecnologia e a ciência avançam, o que deveria significar mais tranquilidade para o ser humano, mais somos esmagados pelos ponteiros do relógio.

Metas a alcançar, prazos a cumprir, quitações a serem realizadas e agendas a serem executadas, parece que estamos sempre correndo contra o tempo.

Mas quando Deus entra em ação não há prazo que o detenha ou data que o restrinja, Ele vai agir, nem que seja para deter o movimento de rotação e translação da terra, ou para laçar e amarrar o sol, a lua e o eixo do globo.

Ele é o Senhor do tempo e das estações, que faz tudo conforme o seu propósito e soberania, não adianta e nem atrasa, sua vontade é perfeita.

Quando lutamos dentro do cuidado do Altíssimo, temos um aliado fortíssimo, o criador e Senhor das eras.

Não tema pelo tempo ou pela ansiedade, creia que o Senhor está no comando e que dentro do tempo d’Ele as coisas fluirão.

24º Dia

A Melhor Oferta

Lucas 21:2-3

“Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas; e disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos.”

A melhor oferta, não significa ser a de maior valor, e isso ficou bastante claro para os discípulos quando Jesus lhes falou sobre isso.

As viúvas, naquela época, eram mulheres que tinham muitas necessidades, pois não podiam trabalhar para sustentar suas casas e dependiam do favor de terceiros. Mesmo assim, uma viúva, dentre tantos ali no Templo, chamou a atenção de Jesus por causa de sua oferta. Não era a maior oferta (eram apenas duas pequenas moedas), mas era tudo o que ela possuía, e foi isso que fez a diferença em sua oferta.

Não tem a ver com o “quanto”, tem a ver com o “tudo”, ela não levou em conta que eram as suas duas últimas moedas, ou que aquelas moedas poderiam pagar por um pedaço de pão, não! Ela confiou a Deus seu maior tesouro, sua pequena fortuna.

Isso nos faz refletir que, muitas vezes, temos tanto, muito mais que duas pequenas moedas, mas não conseguimos confiar a Deus, temos dificuldade em entregar a Ele nossa vida, nossa família, nossos bens. Talvez, o que nos falte não é o dinheiro, mas a confiança em Deus.

Uma viúva, que a Bíblia não fala nem o seu nome, mas tem tanto a nos ensinar.

Quem sabe o maior Milagre que precisamos hoje é confiarmos em Deus!

25º Dia

O Limite do Milagre

2 Reis 4:6

“Cheias as vasilhas, disse ela a um dos filhos: Chega-me, aqui, mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma. E o azeite parou.”

Qual o limite do milagre?

O limite do milagre é a nossa fé e a nossa disposição de cumprir o processo desse.

Milagres não são acidentes de percurso ou surpresas no plano de Deus, pelo menos não para Ele.

O sobrenatural se dá em um espaço, que normalmente é providenciado pelo homem.

Os cinco pães e os dois peixinhos, as talhas de água em Caná, o tirai a pedra no túmulo de Lázaro, são exemplos da providência humana para que ocorra a providência divina.

Aqui o profeta determina que a viúva providencie vasilhas vazias, e é neste espaço que se dá o milagre.

Ao acabarem as vasilhas, acaba o espaço para o milagre.

Quem quer viver o mais, o além, o inédito, a superação, o sobrenatural de fato, precisa fazer mais, buscar mais, crer mais, se submeter ao processo de Deus sem limites.

O que determina o milagre não é só a sua necessidade, mas o seu empenho, em fé, de superar os limites.

Quando Deus pedir seus pães e peixes, não hesite; quando ele mandar rolar a pedra, não se acomode; quando ele pedir vasilhas vazias, não se limite.

26º Dia

Calando o Diabo

Marcos 1:25

“Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.”

Calar o Diabo nas nossas vidas só poderá ser de uma maneira, com autoridade. E isso somente pode ser feito pelo Nome de Jesus!

O livro de Atos 19:13 - 16 conta a história de alguns homens que foram expulsar demônios “em Nome de Jesus que Paulo prega”, e o espírito mau disse que conhecia Jesus e Paulo, mas a eles não, e os atacou com violência. Veja que, autoridade somente tem aquele que conhece Jesus, não de ouvir falar, mas de andar com Ele.

Calar o Diabo em nossa própria vida também necessita de autoridade. Se, em algumas áreas da sua vida, o Diabo tem opinado e sugerido saídas e decisões, está na hora de calá-lo, não acha? Revista-se de autoridade, primeiro, entregue todas as áreas para Deus, até aquele “quartinho escuro” que está fechado, ouse confessar a Deus seus pecados, medos, ressentimentos e mágoas. Depois, peça ao Espírito Santo direção para orar, declarando sua entrega total e expulsando toda ação maligna na sua vida.

Revista-se da Autoridade que está ao seu alcance, hoje, agora.

Não tema o Diabo, nosso Deus é infinitamente maior e mais poderoso, seu cuidado e amor estão à sua disposição, pois Ele é seu Pai.

Sinta este cuidado e amor hoje na sua vida e na sua família.

E declare: “Quieto Diabo, não pertenço mais a você, minha vida é de Jesus!

27º Dia

A Espada e o Louvor

2 Crônicas 20:17

“Neste encontro, não tereis de pelejar; tomai posição, ficai parados e vede o salvamento que o SENHOR vos dará, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR é convosco.”

O rei Josafá e seu exército tinham uma grande batalha a ser travada, uma batalha impossível de se vencer do ponto de vista humano, contra um exército superior, na verdade três exércitos.

Antes de se desesperar, Josafá consulta ao Deus Todo-Poderoso, que o tranquiliza e lhe diz: “Esta batalha é minha, vocês não terão que pegar em armas, eu estou com vocês!”

No dia da batalha, Deus ainda acrescenta, “Mande chamar os músicos e oriente que se execute canções de adoração”, como que dizendo: A sua arma é o louvor.

Existem guerras que não se pelejam através da força física, principalmente aquelas que excedem a nossa competência e nos coloca no lugar de dependência de Deus.

Nesta hora baixamos a espada e levantamos o louvor, esquecemos as estratégias e nos rendemos ao cuidado daquele que era, é e será para sempre, ao Leão da Tribo de Judá.

Isto não é omissão ou comodismo, é fé!

Quando acabam nossos recursos e possibilidades é hora do milagre.

28º Dia

Morte na panela

2 Reis 4:40

“Depois, deram de comer aos homens. Enquanto comiam do cozinhado, exclamaram: Morte na panela, ó homem de Deus! E não puderam comer.”

O ser humano é aquilo que come!

Esta verdade serve tanto para o físico como para o psicológico, e o espiritual. Aquilo que consumirmos gerará o que somos, pensamos, sentimos e cremos.

Aqui vemos os profetas, homens de Deus, experimentados, discernidos, mas que, por um terrível equívoco, colhem veneno e o preparam para o jantar.

Assim são muitos de nós que, mesmo sinceramente e de boa intenção, consomem veneno para o seu corpo, sua alma e seu espírito.

A cultura moderna é um poço de veneno para nossas mentes e espírito, gerando incredulidade, cobiça, sensualidade, depressão, ansiedade e morte, a pior das mortes, a eterna.

No texto bíblico, o profeta opera um milagre jogando farinha na panela e neutralizando o efeito do veneno.

Precisamos nos encher da farinha de pão do céu que é a Palavra de Deus, para aniquilar toda contaminação em nossa alma e nosso espírito.

Hoje a morte não está só na panela, está na TV, no cinema, na música, nas redes sociais, em todo tipo de literatura, e até em alguns púlpitos.

Só há um antídoto para este veneno, a Palavra de Deus!

29º Dia

Angústia Paterna

Marcos 9:24

“Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê. E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!”

Diante de grandes desafios, como o deste pai angustiado, necessitamos da ajuda de Deus para crer. Isso não é motivo de vergonha, todos necessitamos de ajuda na nossa fé.

Ao passo que caminhamos com Deus, nossa fé é provada e, passo a passo, observamos nosso crescimento e amadurecimento, e isto é maravilhoso!

Já percebeu que, muitas vezes, conseguimos crer no Milagre do outro, cremos que é possível, mas temos dificuldades em crer que Deus fará em nossa vida? Talvez estejamos precisando orar como este pai orou: “ajuda-me na minha falta de fé!”

Ser sinceros e verdadeiros diante das nossas necessidades é também uma maneira de reconhecermos que precisamos da ajuda do Alto, necessitamos D’Ele para tudo, até para crer. Foi exatamente isso que este pai angustiado, que estava cansado de ver seu filho atormentado pelo Diabo, fez. Ele abriu seu coração ao Senhor, mostrando sua dificuldade em crer.

Diante disso, agora cabe a você crescer na Fé, não retroceder diante de gigantes e montanhas, mas avançar, declarando: Eu creio que Deus pode fazer o impossível acontecer!

30º Dia

Vendo. Mas Não enxergando

Atos 9:17-18

“Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo. Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado.”

Saulo via com os olhos, mas não conseguia enxergar o que realmente importava, o que estava além da religião ou costumes, o que o Senhor desejava mostrar-lhe, o intangível, o sobrenatural.

Foi necessário, então, que passasse por um processo. Primeiro, se encontrou com Cristo, um encontro sobrenatural, onde ele foi lançado, literalmente, ao chão. Depois, foi confrontado pelo Mestre, a ponto que não teve palavras para respondê-Lo e não pode mais ver. Então, foi instruído por Jesus, para entrar em Damasco, onde encontrou-se com Ananias, um seguidor de Jesus que orou por ele e, em seguida, sua visão foi restaurada.

Veja que, para poder enxergar novamente, só que, agora, com uma nova visão, ele precisou passar por um processo, e não é assim conosco também?!

Conseguir enxergar o que não podemos tocar ou sentir nos afasta do sobrenatural, corremos o risco de nos tornar pessoas incrédulas, destituídas de fé.

Abra os olhos espirituais, passe a enxergar além do que os olhos podem ver, ouse enxergar o sobrenatural.

31º Dia

O Quarto Homem

Daniel 3:25

“Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.”

Hanania, Misael e Azarias eram três jovens da nobreza judaica que foram levados cativos para a Babilônia.

Juntamente com o amigo deles, Daniel, decidiram não se contaminar com a cultura babilônica, muito embora até o nome deles tenha sido trocado por Sadraque, Mesaque e Abdenego, além de Beltessazar, que era Daniel.

Em terra estranha, debaixo de um rei insano, abominável e mal, eles se recusam a adorar a imagem do imperador maluco e são condenados à fornalha ardente, onde até os homens que os atiraram dentro não suportaram o calor e morreram.

Antes da execução, ao serem interpelados pelo próprio rei perturbado, que questiona se Deus os livraria, eles respondem: “Se Deus quiser nos livrar, Ele nos livrará, mas se Ele não quiser, tampouco nos dobraremos a ti.” Ou seja, eles não negociaram sua fé, desse o que desse, eles seriam fiéis, e foram!

Deus não os livrou da fornalha, mas estava lá dentro com eles.

Este é o nosso Deus, o Deus presente, o Emanuel, aquele que atravessa as provações junto conosco, que nunca nos abandona, e nos salva!

32º Dia

Os Leões e o Profeta

Daniel 6:23

“Então, o rei se alegrou sobremaneira e mandou tirar a Daniel da cova; assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus.”

Por diversas vezes, nós, homens e mulheres de Deus, passamos por provas terríveis, a ponto de questionar a Deus: “por que Senhor, sendo eu teu servo, preciso passar por isso?”

Daniel também foi provado, pior, foi lançado numa cova com leões. Cova, pois uma vez lá dentro, era morte na certa! Deus não livrou Daniel da cova, não, mas o livrou na cova. O Senhor enviou um anjo que fechou a boca dos leões. Ele não permitiu que, sequer, tocassem em Daniel, pois ele era inocente das acusações que lhe fizeram.

Na prova, um fator importante para que recebamos o livramento é a inocência, esse foi o motivo pelo qual Deus protegeu seu servo. Portanto, não basta sermos profetas, pastores, diáconos, ministros ou filhos, se não formos inocentes das acusações, o livramento não virá.

Daniel era um homem íntegro, honesto, fiel a Deus e ao seu rei, e isto foi pesado a favor dele. E sabe quem pesa tudo isso? O Senhor, pois somente Ele conhece e pode provar os corações.

Difícil é esta palavra, mas é a verdade.

Por isso, é de fundamental importância termos uma conduta fiel, honesta, íntegra, diante de Deus e dos homens. E, para isso, contamos com a ajuda do Espírito Santo, que nos confronta em amor, nos corrige e nos ensina, dia a dia, a nos tornar alguém melhor.

33º Dia

Inimigos do Milagre

Lucas 13:14

“O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.”

Jesus rompeu com os padrões religiosos que engessavam as pessoas, Ele não se enquadrou nas expectativas humanas, Ele foi além.

Jesus não tinha agenda para fazer milagres, Ele tinha propósito, não fez o que se esperava d’Ele, fez o que era necessário, fez o que era correto, fez a vontade do Pai.

É incrível como algumas pessoas podem ficar contrariadas mesmo em um ambiente de milagres, um momento que deveria ser de êxtase, de pura festa e lágrimas de alegria, se tornou um debate ideológico e mesquinho.

É assim mesmo, o milagre tem seus inimigos, aqueles que não têm empatia pela dor alheia e nem a intenção de dar glória a Deus.

Movidos pela inveja, pelo egoísmo, pela mágoa ou pela incredulidade, os inimigos do milagre sempre terão um argumento, uma doutrina, uma ideologia, um viés científico ou outra desculpa qualquer para invalidar, e até mesmo demonizar, o milagre.

São inimigos do milagre, da fé, do evangelho e até da cruz de Cristo.

Mas a nossa missão não é pelejar contra esses, mas continuar crendo e testemunhando que o nosso Deus é vivo, poderoso e faz milagres!

34º Dia

Molhando os Pés

Josué 3:15-16

“... quando os que levavam a arca chegaram até ao Jordão, e os seus pés se molharam na borda das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega), pararam-se as águas que vinham de cima; ...”

Quando atravessaram o Mar Vermelho, o povo de Israel não molhou nem a sola das sandálias, passaram a seco, mas já ao atravessar o Jordão, a ordem de Jeová foi outra: “A arca da aliança (o símbolo da presença de Deus) vai à frente, e aqueles que a carregam terão que tocar seus pés nas águas do Jordão para que este se detenha.”

Primeiramente, Deus nos mostra que não há padrão para o milagre, Ele opera quando, onde, como, em quem e através de quem Ele quer. Deus não age por modelo ou expectativa, ele age por fé e propósito.

Em segundo lugar, Deus nos revela que, às vezes, temos que tocar o lugar da prova, pisar no espaço da dificuldade. Em algumas situações, Deus nos poupará até mesmo de ver a dificuldade, mas em outros momentos estaremos pisando no Jordão ou até mesmo dentro de uma fornalha, ou de uma cova.

Finalmente, e principalmente, aqueles homens carregavam a glória de Deus sobre os ombros, assim como nós carregamos o Espírito Santo dentro de nós. Quando homens e mulheres que carregam a glória tocam seus pés em algum espaço, aquele ambiente é transformado milagrosamente.

35º Dia

Restaurando o Altar

1 Reis 18:30

“Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas.”

Uma das histórias mais impressionantes contadas na Bíblia é esta, a história de Elias e a restauração do altar do Senhor.

Israel estava descontroladamente longe de Deus, seu rei, Acabe, era dominado pela sua esposa Jezabel, uma mulher idólatra e controladora. O pecado era comum naqueles dias, e o Altar do Senhor não era mais honrado ou respeitado. Eram tempos difíceis para aqueles que amavam a Deus.

Foi então que o Senhor levantou a Elias, o tisbita, para pôr em ordem a nação. Seu encontro com o rei Acabe era inevitável, e Elias o confrontou, o que o deixou extremamente aborrecido, mas não o bastante para se consertar diante de Deus.

Até que Elias marcou um confronto com todos os profetas de Baal, para lhes desafiar. Ao final do desafio, ele restaura o Altar do Senhor, põe em ordem o local de adoração diante de todo o povo, e o povo declara: Só o Senhor é Deus!

Restaurar o altar significa consertar os alicerces, fortalecer as estruturas, reaver os princípios outrora perdidos. Trazer à tona situações desconfortáveis que nos trazem vergonha, mas que precisam de conserto.

Uma vez que o altar é restaurado, a adoração genuína pode acontecer, e a Presença do Senhor volta para o lugar de onde nunca deveria ter saído.

36º Dia

O Apóstolo Invisível

Atos 12:8

“Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me.”

Viver experiências sobrenaturais é para poucos, mas para poucos que creem. Pedro estava encarcerado, e as autoridades e o povo queriam matá-lo e acabar com a Mensagem de Cristo. O que eles não sabiam era que maior e muito mais poderoso é o Deus que Pedro servia, e que tem Poder para torná-lo invisível diante dos olhos dos guardas, poder para abrir cadeias, poder para levá-lo a salvo até os seus.

O que podemos dizer de tudo isso? O Deus que operou, ainda opera Milagres! Aleluia!!

Não existe nada difícil para Deus. Essa, e outras histórias, nós encontramos na Bíblia, a fim de que nossa Fé cresça ao ponto de que, ao precisarmos de um Milagre, creiamos, sem duvidar, que tudo é possível para Ele.

Ele dá vista aos cegos, Ele cura o enfermo, ressuscita mortos, faz o surdo ouvir e o paralítico saltar.

Super poderes? Prefiro Poder Sobrenatural, que fez, faz e fará Milagres. O Deus que tira encarcerados das prisões, não somente como fez com Pedro, mas também com todo aquele que está preso no vício, na prostituição, na pornografia, não importa qual cadeia, se é grande ou bem protegida, Ele envia O Seu Anjo para dar liberdade aos cativos!

Então, o mesmo Deus de Pedro, que o tornou invisível aos olhos dos seus oponentes, está agora bem perto de você para te libertar!

37º Dia

Tudo Cooperar!

Romanos 8:28

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”

Nada escapa dos planos divinos, mas muitas vezes somos movidos por nossas próprias escolhas, escolhas estas que podem glorificar a Deus, e outras que o aborrecerão; algumas escolhas que nos abençoarão, e outras que trarão uma colheita de vergonha e dor.

Alguns crentes têm o mau costume de espiritualizar tudo, e de colocar na conta de Deus ou do diabo as consequências de suas más escolhas e atitudes.

Há quem diga no meio da luta: O diabo se levantou!

E ainda há outro que diga: Deus quis assim!

Até mesmo no meio de algumas tragédias há quem diga: Deus preparou isto para realizar a sua vontade.

Quando a bíblia diz que tudo coopera para o bem daqueles que são chamados e amados por Deus, não quer dizer que Deus planeja a tragédia, esta que, na maioria das vezes, só é consequência de sermos seres humanos, mas quer dizer que mesmo na tragédia, e até mesmo nas consequências de nossa própria semeadura, Deus está agindo e pode transformar nossos fracassos em bênçãos.

Deus tem um plano para cada criatura e deseja realizá-lo, e até em nossas colheitas desastrosas, Ele pode agir.

38º Dia

Louvor que Liberta!

Atos 16:26

“De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos.”

A Bíblia nos fala que “nossas armas não são carnais, mas poderosas em Deus...” (2 Co 10:4,5). Uma dessas armas que podemos usar para nos libertar e libertar a outros é o louvor.

O Louvor e a Adoração a Deus transformam nosso estado, literalmente falando. Paulo e Silas estavam encarcerados, era uma situação bastante complicada, poderiam ser acusados injustamente e até morrer, porém, num determinado momento eles levantaram um Louvor ao Senhor, e aquele lugar se encheu da Presença de Deus. Os alicerces do lugar foram sacudidos, as portas foram abertas, a ponto de pensarem que os presos haviam fugido. Veja que, o estado deles era de encarcerados e, após o Louvor, eles foram convidados a pregar a Palavra para todos daquele lugar, inclusive para o carcereiro e sua família.

Não existe lugar na terra, ou debaixo dela, que resista à adoração ao Senhor.

Não existe circunstância ou situação que possa resistir ao Louvor a Deus.

Fica aqui um exemplo do poder que há nesta arma chamada Louvor. Quando as circunstâncias forem contrárias, quando o mar estiver tempestuoso, quando tudo der errado, como diria um cântico antigo: “dai louvor, é o remédio para os seus problemas, dai louvor...”

39º Dia

Curando o Inimigo

Lucas 22:50-51

“Um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita. Mas Jesus acudiu, dizendo: Deixai, basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.”

Malco era um judeu, provavelmente de uma família dignatária, gente importante em Israel; seu sonho, talvez como de todo menino judeu, era de ser sacerdote, a mais alta categoria da sociedade judaica.

O servo do sumo sacerdote era como um estágio para isso, era necessário servir cinco anos neste posto para então almejar uma legitimação do ofício.

Malco fazia parte de um grupo que queria o mal para Jesus. O grupo não estava ali no jardim do Getsêmani para conversar ou debater, estava ali para prendê-Lo, e seu objetivo maior já era a morte do Senhor.

Num rompante de coragem e ousadia, Pedro decepa a orelha do estagiário do sumo sacerdote, acabando com o sonho deste, pois para que alguém alcançasse o disputado posto, não poderia ter deformações ou amputações físicas.

Na cerimônia de consagração sacerdotal, o consagrado deveria ser ungido com óleo e sangue em algumas partes do corpo, e uma delas era a orelha direita. Sem orelha, sem unção; sem unção, sem sonho realizado.

Jesus não hesita, Ele toma a orelha do homem e a restaura. Apesar de Malco vir em missão de ofensa, Jesus age com graça e bondade. A bíblia não volta mais a falar de Malco, mas uma coisa é certa, sua vida nunca mais foi a mesma. O milagre transforma.

40º Dia

Está Consumado!

João 19:30

“Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.”

Jesus, mesmo enquanto homem, era imortal, pois a morte apenas tem poder sobre aqueles que pecam, Ele não tinha pecado, por isso não podia morrer.

Jesus mesmo diz que ninguém tomaria sua vida, mas Ele mesmo a entregaria por vontade própria (João 10.18).

Ao expirar na cruz e entregar o espírito ao Pai, Jesus está entregando a Sua vida e decretando a derrota do diabo, do pecado e do mundo.

Sem derramamento de sangue não há perdão de pecados (Hebreus 9:22), e Jesus derrama todo o Seu sangue para nos remir.

Ao dizer - está consumado, Jesus está dizendo que está tudo pago, está quitado, não há mais dívida humana diante do trono de Deus, e não há mais poder de acusação nas mãos do diabo.

O milagre tem um preço que foi pago na cruz do calvário, nos garantindo a Salvação, o Batismo no Espírito Santo, a Cura Divina e a esperança na volta do Rei. Porque Jesus pagou esse preço, podemos ser agentes do milagre, operando sinais, prodígios e maravilhas no nome bendito de Jesus.

Está pago, tudo liquidado, a nossa parte é apenas crer, confessar e agir, transformando realidades e trazendo o céu para a terra. Você faz parte de um mover de milagres, então viva esta realidade hoje!

